

O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEATRO – UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL

THE STAGE IN TEACHING TRAINING - A CASE STUDY IN A MUNICIPAL SCHOOL OF INTEGRAL TIME

Denis Sousa Cruz

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

jessikaavillalon@gmail.com

Resumo: *O presente artigo visa analisar como o estágio afeta diretamente na formação do professor de Teatro atuante na rede municipal de Palmas-TO. Foi realizado um estágio de observação em uma escola de tempo integral da rede pública de ensino, bem como uma revisão bibliográfica. Foi realizada uma reflexão acerca das impressões do Estágio Supervisionado I, onde se verificou que o estágio faz parte de uma série de fatores que envolvem o processo de formação do professor, e ajudou a despertar o senso crítico, visando novos horizontes dentro da área educacional.*

Palavras-chave: *Estágio. Teatro. Formação. Docência.*

Abstract: *This article aims to analyze how the stage directly affects the formation of Theater teacher acting in the municipal network of Palmas-TO. An observation stage was carried out in a full-time school of the public school, as well as a bibliographic review. A reflection on the impressions of Supervised Stage I was carried out, where it was verified that the stage is part of a series of factors that involve the teacher training process, and helped to awaken the critical sense, aiming at new horizons within the educational area.*

Keywords: *Stage. Theater. Formation. Teaching.*

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado é importante na formação docente nos cursos de licenciaturas. Os estágios fazem parte de um processo de aprendizagem para os profissionais que desejam estar preparados para a carreira, e devem acontecer durante o período de formação acadêmica, onde os estudantes entrarão em contato direto com a escola e sua rotina, bem como a realidade social e cultural (SCALABRIN e MOLINARI, 2013).

O Estágio prepara o futuro professor para o trabalho em sala de aula, relacionando teoria e prática e proporcionando vivências da profissão docente, onde o estagiário pode compreender aquilo que aprendeu, relacionando os conhecimentos ao cotidiano e práticas diárias.

Podemos inferir que o processo de aprendizagem se torna mais efetivo quando acontece aliado à experiência, pois o conhecimento é compreendido de forma mais eficaz, pois possibilita ao estagiário a recordar das atividades desenvolvidas durante o curso na sala de aula. O estudante deve perceber que o estágio é uma oportunidade para aplicar seus conhecimentos e deve realizá-lo de forma comprometida e responsável.

O processo educativo transforma a sociedade, e a desenvolve. Assim, é necessário que o professor seja capaz de compreender a importância de sua profissão. Para Gomes (2009, p.67)

[...] atividade de aproximação com o campo profissional, por tratar-se de uma forma de inserção do mundo do trabalho e na área específica de atuação, de possibilidades de conexão entre teoria estudada e a prática observada nas instituições que acolhem as estagiárias, configurando-se, assim, como um passo importante na construção das identidades profissionais. (GOMES, 2009, p.67)

É parte importante do processo educativo do futuro docente, a realização do estágio. Nem sempre este será uma vivência agradável, ou que refletirá como será o futuro profissional em sala de aula. Portanto, pretendemos analisar como o estágio é importante no processo de formação do

professor, e pretende-se mostrar a vivência de estágio em uma escola pública de tempo integral na cidade de Palmas-TO, promovendo a compreensão de uma dinâmica escolar, integrada aos conhecimentos aprendidos na Universidade.

Este artigo foi feito com base em uma pesquisa bibliográfica e através das vivências de estágio *in loco*, durante a observação em uma escola de tempo integral, no período de cinco semanas. O estágio foi realizado com a observação de turmas de sexto, sétimo e oitavo ano do ensino fundamental.

Desenvolvimento

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 exige que haja o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura. De acordo com Oliveira e Cunha (2006), o Estágio proporciona a experiência que é importante para a futura vivência na profissão docente. Todo Estágio Supervisionado necessita cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela Instituição de Ensino Superior.

O Estágio de Observação, bem como o de Regência ajuda ao estagiário a constituir suas primeiras impressões no campo pedagógico (PASSERINI, 2007 *apud* LINHARES *et al* 2014). Durante o estágio, o estagiário passa a ter um novo olhar, entendendo como funciona a escola e seus processos educacionais, bem como o comportamento dos professores e dos alunos. (JANUARIO, 2008 *apud* LINHARES *et al* 2014).

A escola alvo da observação da disciplina de Estágio I, baseia-se na proposta pedagógica sócio interacionista, onde o professor é mediador da aprendizagem, tendo a preocupação de formar cidadãos críticos e reflexivos, criando situações didático-pedagógicas, que favoreçam o aprendizado de forma dinâmica e contínua, proporcionando ambiente de trabalho que estimule a criança a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar ideias, fazendo parte do próprio processo de ensino aprendizagem.

O ensino de Teatro na Escola é realizado por uma professora com formação superior em Teatro. A professora procura trabalhar os conteúdos, buscando aproximá-los dos conceitos aprendidos na Universidade. Nas aulas assistidas, pude perceber que a professora realiza adaptações dos conteúdos de acordo com a faixa etária dos alunos. Algumas turmas demonstraram uma boa resposta às atividades propostas, e outras nem tanto. Ainda é difícil perceber o interesse dos alunos em sua totalidade, principalmente nas turmas dos anos finais do ensino fundamental.

Foram trabalhados temas como o Teatro de Objetos, montagens de textos dramáticos de grande reconhecimento como o Auto da Barca do Inferno, o Auto da Compadecida, e Morte e Vida Severina, onde alguns alunos revelaram seus talentos para o Teatro. Os próprios alunos fizeram suas propostas de montagem, e foram orientados pela professora.

Ainda assim, em uma escola de tempo integral, nem sempre a rotina foi normal, e comumente foi alterada, fazendo com que não acontecessem as aulas, e algumas palestras ou intervenções da Direção da escola aconteceram.

Pude perceber que o estágio por si só não é capaz de demonstrar as dificuldades e problemas reais da escola, pois a participação enquanto estagiária foi em um local apenas de observação. Para compreender a vivência real, se faz necessária uma verdadeira imersão na rotina escolar, fato que pude comprovar, pois trabalho no mesmo local em que realizei o estágio. No estágio de observação, particularmente, as questões mais profundas da escola podem passar despercebidas, inclusive se esta vivência for a primeira.

Por trabalhar na escola alvo, tive dificuldades em perceber os obstáculos em um primeiro momento, visto que meu trabalho envolve resolvê-los até mesmo antes que surjam conflitos. Vivenciar o estágio enquanto uma observadora também não foi fácil, e por muitos momentos pensei em intervir, mas foi necessário separar o lado estudante do lado profissional. Também em muitos momentos, a própria equipe escolar não soube diferenciar o meu papel de estagiária, do papel de secretária escolar, fator que me atrapalhou em diversos momentos.

Mesmo assim, o estágio tem sua importância na construção da profissão docente, pois além proporcionar a primeira impressão que o estagiário terá sobre a escola, desperta o senso crítico e expõe a rotina escolar, oportunizando presenciar situações em que o estagiário possa nunca ter vivenciado antes. Assim, é um grande desafio que está inserido nos cursos de licenciatura, pois

existem muitas limitações que estão no percurso da formação, e há muito o que se fazer no âmbito escolar. Não é impossível uma escola de qualidade, mas a equipe escolar deverá fazer o seu máximo para que isto aconteça.

Considerações Finais

O Estágio Supervisionado I demonstrou a relação entre os conteúdos aprendidos em sala de aula, com a rotina de uma Escola de Tempo Integral, onde as crianças podem criar relações de aprendizagem, respeito e disciplina, na busca de diferentes percepções na construção de um aprendizado diferente da escola comum, aprendizado este construtor de um conhecimento humanizador.

Este estágio proporcionou a descoberta de novos sentidos, novas aprendizagens, e perceber que é possível uma educação pública de qualidade, onde os professores, em parceria com as famílias e toda a comunidade escolar, possam proporcionar a educação de crianças que se tornem politizadas, e não apenas ouvintes ou passivos perante a sociedade.

A práxis educativa foi trabalhada, onde pude relacionar a teoria e a prática, e percebi que é necessário compreender o aluno em sua individualidade. Como toda escola pública, existe a sobrecarga de alunos nas salas de aula, mas a professora tentou compreender a realidade dos alunos, até mesmo em seu planejamento, onde a unidade escolar tem como foco ensinar o Teatro e fazer apresentações artísticas. Ainda existem dificuldades quanto ao reconhecimento da importância da disciplina Teatro na escola, e a necessidade de que o mesmo não seja realizado apenas com o cunho de apresentação de cenas relativas às datas comemorativas.

O professor deve atuar como um mediador, levando os alunos à refletirem, através das vivências proporcionadas pelo professor, acerca das experiências estéticas. Debates, experiências dos alunos, reflexões sobre estas vivências permitem novas possibilidades para a compreensão por parte do alunado.

A experiência estética tem um caráter experimental e não conceitual. O professor de teatro deve tomar bastante cuidado com aulas muito enrijecidas, “congeladas”, e buscar proporcionar o máximo da experimentação aos alunos.

Pude perceber que muitas disciplinas têm um planejamento interdisciplinar e esta pode ser uma solução entre o falar e o fazer, levando em conta a diversidade cultural da escola, onde esta prática poderá atravessar os portões da escola e se aplicar dentro da sociedade a que está inserida.

Mesmo com todas as dificuldades, compreender o estágio como um novo olhar sobre a educação, foi extremamente importante, pois me fez compreender outras visões, ajudando a aguçar o sentido crítico, e enxergar novos horizontes dentro da área educacional.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação contínua, estatuto da prática e estágio na formação de educadores**. Formação de professores na Educação Infantil. São Paulo, Cortez, 2009.

LINHARES, Paulo C. A. *et al.* **A importância da Escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor, 2014**. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/teri/article/viewFile/35258/18479/>>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

SCALABRIN, I.; MOLINARI, A. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas, 2013**. Disponível em: <http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

Recebido em 15 de agosto de 2017.

Aceito em 7 de novembro de 2017.